

# BOLETIM DO CBH MACAÉ

Julho e Agosto de **2022**



## Comitê leva exemplo do PSA para o ENCOB





## CBH Macaé realiza palestra sobre Pagamento por Serviços Ambientais no ENCOB 2022

Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas foi realizado em Foz do Iguaçu (PR) com a presença de membros do CBHMO

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé) realizou, na última semana de agosto, uma palestra sobre o Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), durante o Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB 2022). O evento, que é o maior ligado ao tema dos recursos hídricos no Brasil, ocorreu de 22 a 26 de agosto, em Foz do Iguaçu (PR), e contou com a participação de membros do CBHMO.

Com o tema "Gestão da água:

Responsabilidade de todos", a 24ª edição do ENCOB abordou tópicos relacionados a Mudanças Climáticas, Eventos Críticos e Resiliência, Uso Racional, Reuso e Inovação, Planejamento, Regulação e Financiamento, Boas Práticas, Gestão Participativa e Engajamento. A delegação do CBH Macaé participou de palestras, debates e oficinas.

Para a presidente do CBH Macaé, Katia Albuquerque, a participação foi muito produtiva e colaborou para a capacitação dos membros do colegiado.

“Cada região hidrográfica e cada Comitê de Bacia tem características e desafios que se complementam. O ENCOB proporciona um ambiente de aprendizado e troca de experiências. O CBH Macaé fez uma ótima participação porque tem muito trabalho para mostrar.”

**Katia Albuquerque,**  
presidente do CBH Macaé





A palestra do CBH Macaé sobre Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) foi ministrada no estande Integração pelas Águas, pelo coordenador do Grupo de Trabalho do PSA, Afonso Albuquerque, e pela coordenadora da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão, Maria Inês Paes Ferreira.

O Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e Boas Práticas é um instrumento econômico que segue o princípio “protetor-recebedor”, por meio da recompensa e incentivo dos

proprietários rurais pelos serviços ambientais prestados em suas propriedades, que geram benefícios para toda a sociedade. Esse tipo de incentivo melhora a rentabilidade das atividades de proteção e de uso sustentável de recursos naturais.

Essa estratégia, que já está presente na atuação e nas políticas do INEA, agora também estará disponível para toda Região Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (RH-VIII), apoiando o desenvolvimento de ações de conservação das águas e florestas. As boas práticas

socioeconômicas e ambientais são as ações e projetos que visam a recuperação ambiental e o manejo sustentável da paisagem e dos recursos naturais.

“Com o Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e Boas Práticas será possível desenvolver iniciativas de retribuição aos proprietários rurais que favoreçam a conservação, a manutenção, ampliação ou a restauração de benefícios aos ecossistemas da nossa Região Hidrográfica, e isso é maravilhoso”, completou a presidente Kátia Albuquerque.





## Visita técnica dá mais um passo para o início do PSA do Comitê Macaé

Ação ocorreu em Nova Friburgo com objetivo de apresentar as características das microbacias para a equipe técnica da empresa contratada

O CBH Macaé realizou uma visita técnica em Nova Friburgo, no mês de agosto, para início do Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) e Boas Práticas na Região.

A visita aconteceu no último dia 16, nos distritos de Lumiar e São Pedro da Serra, e teve o objetivo de apresentar as características das microbacias para a equipe técnica da empresa contratada. A empresa irá estruturar o Programa, considerando os aspectos ambientais, sociais, econômicos e jurídicos. Outro objetivo da visita, foi

identificar as informações geradas pela concessionária Águas de Nova Friburgo, responsável pelo abastecimento público do município.

As microbacias prioritárias para início do Programa são: córrego da Tapera (São Pedro da Serra); córrego da Sibéria, localizado na comunidade rural Bocaina dos Blaudts, também em São Pedro da Serra, e o córrego Santa Margarida, em Lumiar. O Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) e Boas Práticas prevê o pagamento para

aqueles proprietários rurais que conservam a natureza e realizam boas práticas ambientais, e começará a ser implementado a partir do ano de 2023.

Estiveram presentes na visita o corpo técnico do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), representantes do CBH Macaé, representantes do Grupo de Trabalho de Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) e Boas Práticas, representantes da Águas de Nova Friburgo, da Prefeitura Municipal de Macaé e equipe técnica da empresa contratada.





## CBH Macaé inaugura escritório regional na APA Estadual Macaé de Cima, em Lumiar

Sala é fruto de parceria e será utilizada para o Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e Boas Práticas

Foi realizada em julho, na sede da Área de Proteção Ambiental Estadual Macaé de Cima (APAMC), em Lumiar, distrito de Nova Friburgo, a entrega da sala que funcionará como escritório regional do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé). O local será a base do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e Boas Práticas.

A cerimônia de entrega da sala, que ainda será reformada pelo Comitê, ocorreu no último dia 6 de julho e é fruto de uma

parceria entre o Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé), representado pelo Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e pela gestão da APA Estadual de Macaé de Cima.

Durante o evento, a secretária executiva do CILSJ, Adriana Saad, informou que a licitação para a reforma da sala já estava em andamento.

Estiveram presentes no evento a presidente do CBH Macaé, Kátia Albuquerque, a

secretária executiva do CILSJ, Adriana Saad, o Coordenador do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e Boas Práticas, Affonso Albuquerque, a chefe da APA Macaé de Cima, Denise Rambaldi, a vice-presidente do CBH Rio Dois Rios, Alessandra Assunção, o secretário de Meio Ambiente de Casimiro de Abreu, Samuel Barreto Neves, membros das diretorias do INEA, representantes da Prefeitura de Nova Friburgo e colaboradores do CILSJ, dentre outros convidados.





## Seminário promove debate sobre Sistema de Outorga do Licenciamento à Cobrança

Evento contou com palestras sobre as etapas do sistema de licenciamento ambiental e de outorga de direito de uso de água

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé) participou do Seminário sobre Sistema de Outorga do Licenciamento à Cobrança. O evento contou com a presença de servidores do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), que falaram sobre o funcionamento das diretorias e gerências dentro do órgão, como a Gerência de Instrumentos de Recursos Hídricos e Governanças das Águas, Serviço de Regulação de Recursos Hídricos e Gerência de Segurança Hídrica, entre outros. O objetivo foi apresentar as etapas do sistema de licenciamen-

to ambiental e de outorga de direito de uso de água.

O seminário foi realizado no dia 14 de julho, no Polo Universitário de Macaé, em parceria com o INEA, Secretaria de Ambiente e Sustentabilidade (SEAS), Governo do Estado do Rio de Janeiro e a Prefeitura Municipal de Macaé. No dia 15, foi realizada uma vistoria de campo na bacia do rio Macaé.

Durante o dia 14, foram abordados assuntos sobre Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos e Governanças das Águas, Regulação de uso dos Recursos Hídricos, Sistema Estadual de

Recursos Hídricos, Licenciamento Ambiental, Segurança Hídrica, Informação Hidrológica, Risco de Inundações e Segurança de Barragens, Informações Hidrometeorológicas e de Qualidade das Águas, Avaliação Qualiquantitativa das Águas e Núcleo de Alerta de Cheias.

Estiveram presentes no evento Hélio Wanderley, Moema Versiani, Marcia Chaves, Márcio Franco da Costa, Rhayana Mello, Larissa Ferreira da Costa, Izabela Andrade Barcellos, Fernanda Spitz Dias, Rodrigo Bianchini, Leonardo Fidalgo e Cinthia Avellar.

# Você já ouviu falar em **ÁGUA VIRTUAL**?

uma pessoa gasta, em média,

**110 litros de água por dia** para higiene, ingestão, limpeza e preparação de alimentos, entre outros.

Água virtual é o volume de água utilizado no processo de produção de um bem ou serviço. É aquela água que você consome, mas não vê. O conceito foi difundido pelo geógrafo britânico Tony Allan, no início dos anos 1990.

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), uma pessoa gasta, em média, 110 litros de água por dia para higiene, ingestão, limpeza, preparação de alimentos, entre outros. Porém, esse indicador não leva em conta o consumo indireto, ou seja, a água usada para produzir roupas, sapatos, carros, alimentos etc.

A produção de um quilo de carne bovina, por exemplo, utiliza 15,5 mil litros de água. Esse número revela que, na verdade, o consumo diário de

água por pessoa é bem superior ao divulgado pela ONU. Por isso, a água virtual surgiu como um conceito que ajuda a demonstrar como esse consumo é muito maior do que imaginamos, além de nos fazer pensar em soluções sustentáveis para lidar com a crescente escassez de água.

Todos os nossos hábitos causam algum impacto ambiental, em maior ou menor nível. O conceito de água virtual é importante para compreender mais profundamente a extensão desse impacto e contribui para transformar hábitos e processos, para minimizar danos ao meio ambiente. Além disso, a medição da água virtual é considerada por especialistas uma ferramenta importante para definir políticas de gestão e uso de recursos hídricos.



No Brasil, esse cálculo ganha ainda mais importância, uma vez que, segundo a UNESCO, o país é um dos maiores exportadores de água virtual do mundo, enviando nos seus produtos cerca de 112 trilhões de litros de água doce por ano, em virtude de sua grande produção agropecuária, principalmente.

Mas esse indicador não leva em conta o consumo indireto, ou seja, a água usada para produzir roupas, sapatos, carros, alimentos etc. Veja alguns exemplos:

1 copo de <b>cerveja</b>	1 kg de <b>pão</b>	1 <b>ovo</b>	1 kg de <b>carne de frango</b>	1 kg de <b>carne de boi</b>
				
<b>75 litros</b>	<b>1.600 litros</b>	<b>3.340 litros</b>	<b>3.700 litros</b>	<b>15.500 litros</b>

# Rio Macaé é tema de audiência pública sobre impactos socioambientais

## Evento discutiu sobre atividades econômicas que podem impactar na qualidade e quantidade de água do corpo hídrico

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras participou da audiência pública, promovida pela Comissão de Defesa do Meio Ambiente da Alerj, para debater questões socioambientais relacionadas ao rio Macaé.

A audiência foi realizada no auditório do Instituto Federal Fluminense, no último dia 12 de julho em Macaé, e contou com a participação de organizações não governamentais, parlamentares e sociedade civil em geral. Durante o evento, foi discutida a implantação de atividades econômicas que podem impactar na qualidade e quantidade de água do rio Macaé, como a instalação de diversas termelétricas e de uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH) no território da bacia hidrográfica.

O município de Macaé possui três usinas termelétricas em operação, com a previsão de construção de um complexo de produção energética, com mais 11 usinas. Diante disso, a população local tem se mostrado preocupada em relação à quali-

dade do ar, além das questões da segurança hídrica e do abastecimento de água da cidade, que já é precário, conforme relataram os moradores.

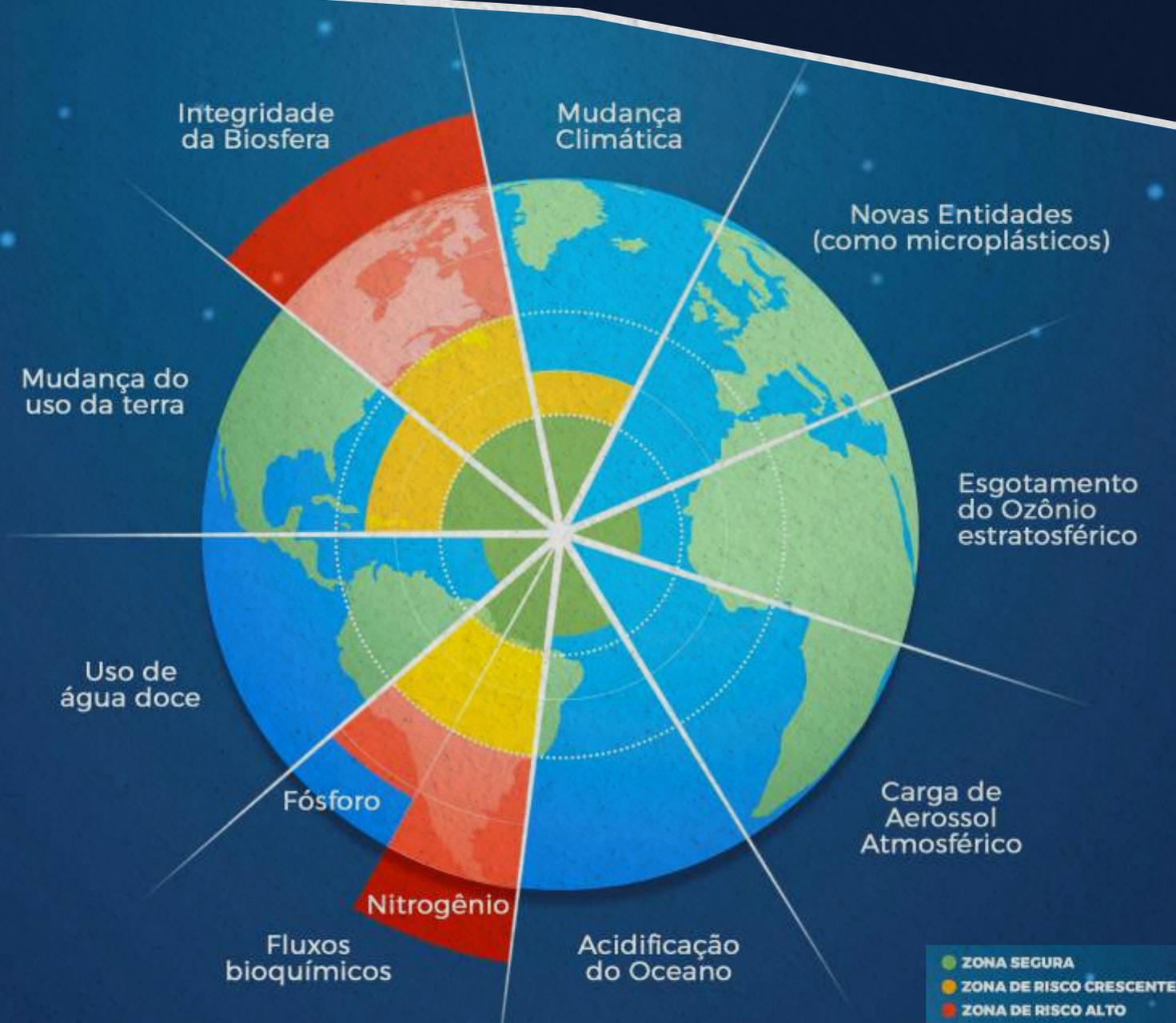
O promotor de Justiça Lucas Fernandes Bernardes, que representou o Grupo Temático Temporário de Segurança Hídrica do Ministério Público, destacou a necessidade da atualização do balanço hídrico do rio Macaé, para que se tenha um diagnóstico real das disponibilidades hídricas atuais. Também apontou a necessidade de aprimorar a transparência das informações relacionadas à concessão de outorgas de direito de uso de água e certidões de uso insignificantes, concedidas pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA), possibilitando um efetivo controle social sobre este instrumento de gestão.

O promotor Lucas Fernandes ressaltou que é preciso divulgar os estudos de avaliação de impacto ambiental, que deem subsídio à concessão de licenças ambientais, em plataforma de fácil interface e operabilidade,

conforme determina a legislação ambiental e a Lei de Acesso à Informação.

Estiveram presentes no evento representantes do INEA, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), além de representantes da sociedade civil em geral.





## Perda da biodiversidade e extinções: conheça um dos nove limites planetários

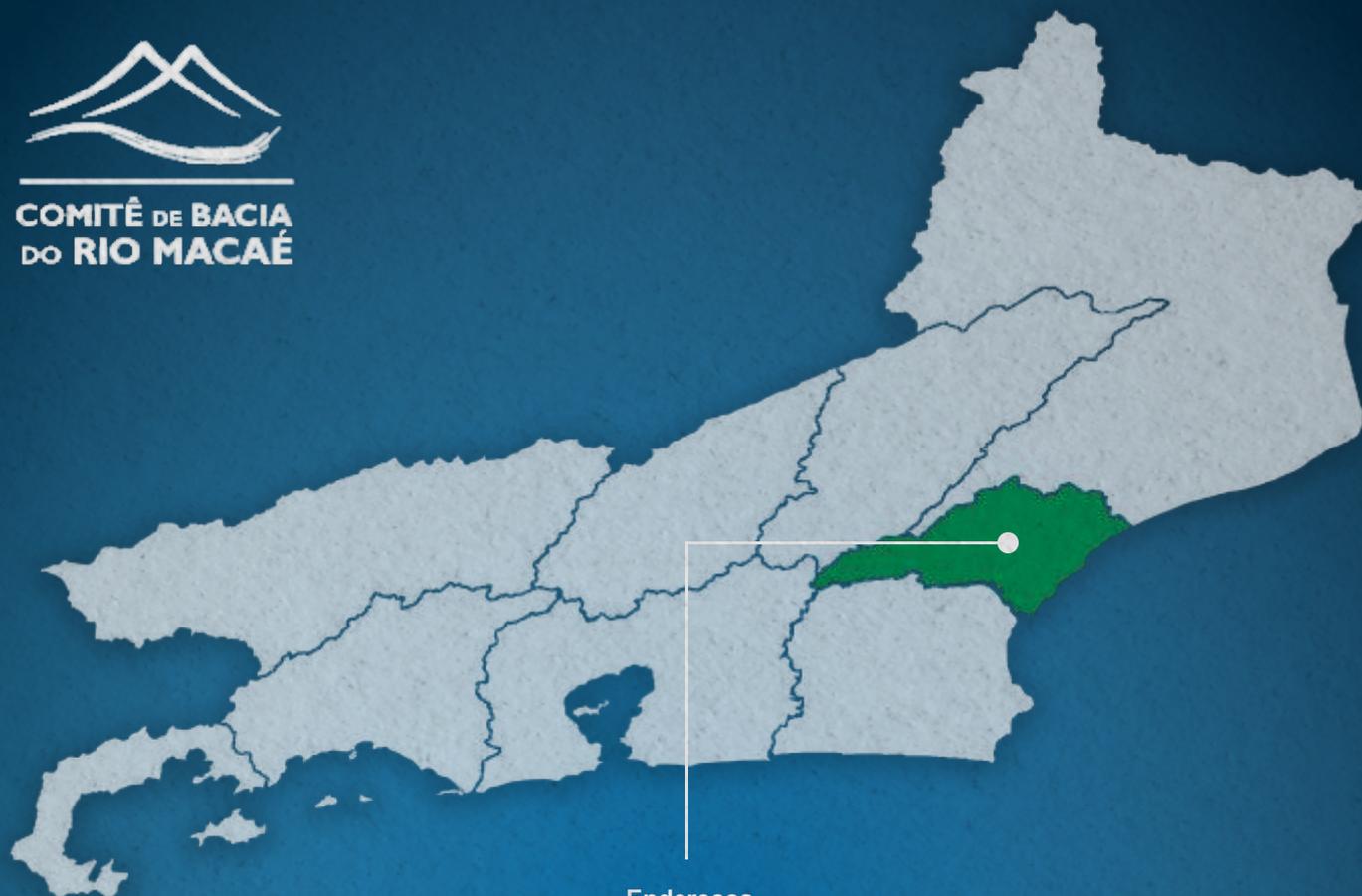
Os limites planetários definem até onde o desenvolvimento humano pode chegar, sem prejudicar de forma irreversível a capacidade regenerativa da Terra. Pensando em todas essas questões, em 2009, sob a liderança do sueco Johan Rockström, um grupo de cientistas integrantes do Stockholm Resilience Centre (SRC) identificou nove dos chamados “limites planetários”. São limites ambientais

seguros, dentro dos quais a humanidade pode se desenvolver sem que as mudanças ambientais sejam irreversíveis.

A perda da biodiversidade e a extinção de espécies são consideradas um dos nove limites planetários. Essa categoria já ultrapassou a zona de risco crescente e está na zona de alto risco. Isso aumenta as chances de mudanças ambientais irreversíveis em grande escala.

De acordo com a BBC Brasil, excedemos tanto esse limite que alguns pesquisadores acreditam que estamos no meio da sexta extinção em massa da história do planeta. Um milhão de espécies animais e vegetais estão em perigo de extinção.

Por esta razão, é necessário garantir a integridade da biosfera, com ar puro, solos férteis, água doce, plantações polinizadas e matéria-prima para novos medicamentos.



**Endereços**

**SEDE CBH MACAÉ - ESCRITÓRIO DE PROJETOS**

Rua Santa Catarina nº 219 salas 502 e 503  
Extensão do Bosque | Rio das Ostras  
Tel: (22) 3034-2358

**SEDE REGIONAL DO CBH MACAÉ  
(SALA DA APAMC EM LUMIAR)**

Rua Moacir K. Brust, nº 11 - Lumiar - Nova Friburgo

**SEDE DA DELEGATÁRIA  
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL LAGOS SÃO JOÃO - CILSJ**

Rodovia Amaral Peixoto Km 106  
Balneário | São Pedro da Aldeia  
Tel.: (22) 2627-8539

[comitemacaedasostras@gmail.com](mailto:comitemacaedasostras@gmail.com)  
[www.cbhmacaeco.br](http://www.cbhmacaeco.br)